

## **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMILO CASTELO BRANCO**

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu-se o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Tomada de posse dos representantes da comunidade local
2. Eleição do presidente do Conselho Geral
3. Apreciação do relatório periódico de execução do Plano Anual de Atividades (1.º período)
4. Apreciação dos resultados do processo de autoavaliação (1.º período)
5. Aprovação do relatório de contas de gerência (2021).

Estando ausente Helena Rocha, representante dos não docentes, designada para secretariar esta reunião, desempenhou essas funções Sara Brito, representante dos docentes.

Concretizando o primeiro ponto da ordem de trabalhos, tomaram posse como representantes da comunidade local Armandina Silva (Fundação Cupertino de Miranda), Carlos Araújo (CNE – Escutismo), Mónica Carvalho (ACIP). Tomaram também posse, por terem estado ausentes da última reunião, Jorge Carvalho, representante dos docentes, e Liliana Santos, representante dos encarregados de educação.

Como ponto dois da ordem de trabalhos, procedeu-se à eleição do presidente do conselho geral, em conformidade com o disposto nos regulamentos. Assim, dos dezanove eleitores presentes, dezassete votaram em João Paulo Braga Correia da Silva, representante dos docentes, e dois eleitores votaram em Jorge Luciano Silva Carvalho, representante dos docentes. Foi, pois, eleito presidente do conselho geral João Paulo Braga Correia da Silva. Este agradeceu a confiança depositada nele, expressa na referida votação; comprometeu-se a presidir ao conselho geral, tentando contribuir para um clima de diálogo construtivo e de cooperação entre todos os representantes, em prol de um objetivo comum: os alunos do Agrupamento.

No que concerne ao ponto três, depois de uma contextualização e enquadramento, foi analisado o relatório periódico de execução do Plano Anual de Atividades (1.º período). João Carvalho,

representante dos encarregados de educação, realçou a preocupação de os alunos envolvidos em atividades poderem ser prejudicados no processo de avaliação das aprendizagens. Fernanda Fonseca, representante dos docentes, assegurou que os professores acautelam devidamente essa situação, impedindo o prejuízo dos alunos. Elsa Mendanha, representante dos docentes, sublinhou a importância da promoção de atividades e projetos diversificados como marca da escola moderna, cruzando, articulando e alargando saberes. Como conclusão do debate, o relatório mereceu uma apreciação positiva.

Relativamente ao ponto quatro da ordem de trabalhos, o conselho geral procedeu à apreciação dos resultados do processo de autoavaliação (1.º período). João Carvalho, representante dos encarregados de educação, chamou a atenção para os problemas de ordem comportamental que se têm intensificado e agravado, nomeadamente problemas relacionados com o uso indevido do telemóvel dentro das salas de aulas pelos alunos. Aberto um espaço de reflexão sobre o assunto, o diretor do Agrupamento lembrou todos os problemas que têm afetado a sociedade e que se refletem no comportamento dentro da escola. Realçou a necessidade de um esforço concertado de todos os agentes educativos, no sentido de contribuírem para debelar ou atenuar os problemas. Margarida Cunha, representante dos alunos, referiu a apatia e a falta de entusiasmo pela escola como uma característica dominante, principalmente a nível de alunos do secundário. Elsa Mendanha, representante dos docentes, considerou que uma estratégia promotora da motivação e geradora de interesse pela vida escolar seria a interpelação pessoal dos alunos e a auscultação dos seus objetivos para a escola. A reflexão continuou, com contributos muito enriquecedores e partilha de experiências dos vários elementos e representantes, nomeadamente Mónica Carvalho (ACIP) e Carlos Araújo (CNE). Augusto Lima, representante da Autarquia, tomou a palavra, realçando a necessidade de, relativamente às atividades propostas pelas escolas, a preocupação não se concentrar apenas na quantidade. O importante é que as atividades e projetos vão ao encontro das prioridades socioemocionais dos alunos, com vista a prevenir os problemas comportamentais e a falta de envolvimento na vida escolar.

Finalmente, no último ponto da ordem de trabalhos, foi analisado o relatório de contas de gerência (2021), devidamente enquadrado e explicado, em traços gerais, pelo diretor do Agrupamento. O relatório foi aprovado por maioria: dezassete membros presentes votaram a favor; João Carvalho e Ana Bernardo, representantes dos encarregados de educação, abstiveram-se, alegando que a data tardia do envio do documento (dia vinte e um) impossibilitou a exigida análise.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

Presidente da reunião: João Paulo Braga Correia da Silva.

Secretário: Sara Maria Ferreira Ribeiro Azevedo Brito.